

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 02, 10/01/2022 a 16/01/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 02, 10/01/2022 a 16/01/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE*	€/ kg	2.55	2.55	2.38
Clementina*SE*1 (63-74 mm)	€/ kg	0.80	0.80	0.98
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.65	0.75	0.62
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.71	0.78	0.56
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.73	0.87	0.78
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.72	0.97	0.97
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.85	0.80	1.01
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.45	0.39	1.08
Batata Doce	€/ kg	0.70	0.65	0.73
Batata de Conservação	€/ kg	0.30	0.25	0.34
Cebola de Conservação	€/ kg	0.35	0.35	0.58
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.18
Couve*Brócolos	€/ kg	0.18	0.23	0.82
Couve-flor	€/ kg	0.21	0.22	0.36
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.21	0.22	0.36
Curgete	€/ kg	1.29	0.59	1.33
Pimento Verde	€/ kg	1.08	1.00	0.98
Pepino	€/ kg	0.96	0.68	0.74
Tomate*Cacho	€/ kg	1.03	0.83	0.85
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.74	0.56	0.53
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.81
Frango abatido 65 %- 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.95	1.52
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.45	1.45	1.40
Peru abatido 80 %- 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.65	2.65	2.36
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.20	1.20	1.02
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.10	1.10	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.05	1.05	0.86
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1.90	1.90	1.73
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.50	4.50	4.02
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.30	1.30	1.63
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.31	1.31	1.64
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.52	3.67	3.53
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	1.85	1.85	2.18
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.00	4.83	3.91
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.42	4.03	3.23
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.14	3.59	2.85
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.00	5.42	4.64
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.75	4.75	4.17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	5.25
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.39	4.29	3.83
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.62	3.60	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.62	4.48	3.82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.71	3.66	3.23
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	275.00	275.00	183,50
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	290.00	302.00	210.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	290.00	308.00	218.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	270.00

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 02, 10/01/2022 a 16/01/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	10
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	13
d. Produtos lácteos	14
i. Leite de vaca na produção	14
ii. Laticínios	14
iii. Leite embalado UHT	14
II. Metodologia	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 02, 10/01/2022 a 16/01/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

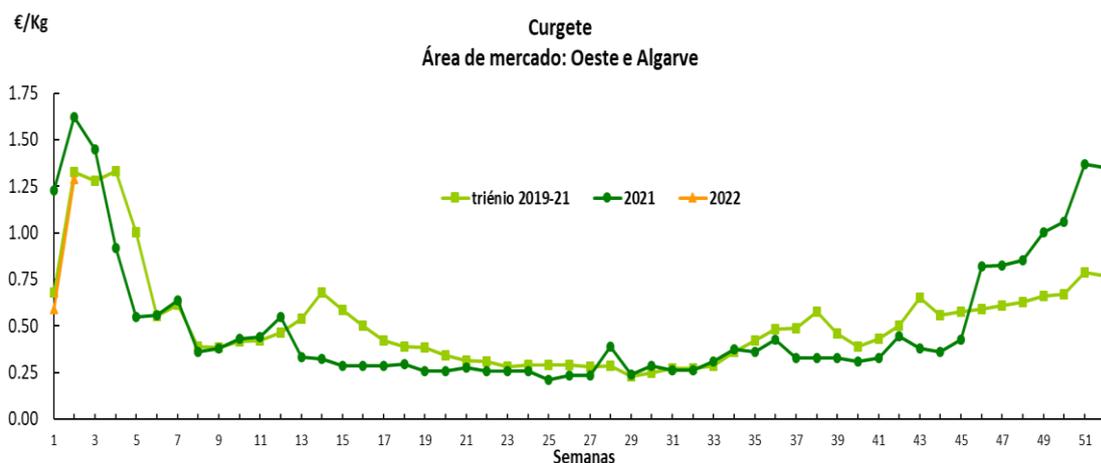
Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em todas as cotações das hortícolas. Com maior destaque e devido ao decréscimo da oferta, nesta semana, registaram-se valorizações significativas. Destacam-se as subidas das cotações da curgete 119% (de 0.59 para 1.29€/kg), do pepino 104%, do tomate “Cacho” 91%, do tomate “Redondo” calibre grado 80%, do tomate “redondo” maduro calibre grado 68%, da alface frisada 67%, do nabo com rama 36%, da batata-doce 24%, da couve “Repolho Tipo Coração” 22%, do tomate “Cherry” 15% e alho francês 11%. Descida das cotações da couve “Brócolo” com 36”, do tomate “Redondo” calibre médio 17% e da abóbora 8% devido ao aumento da oferta.

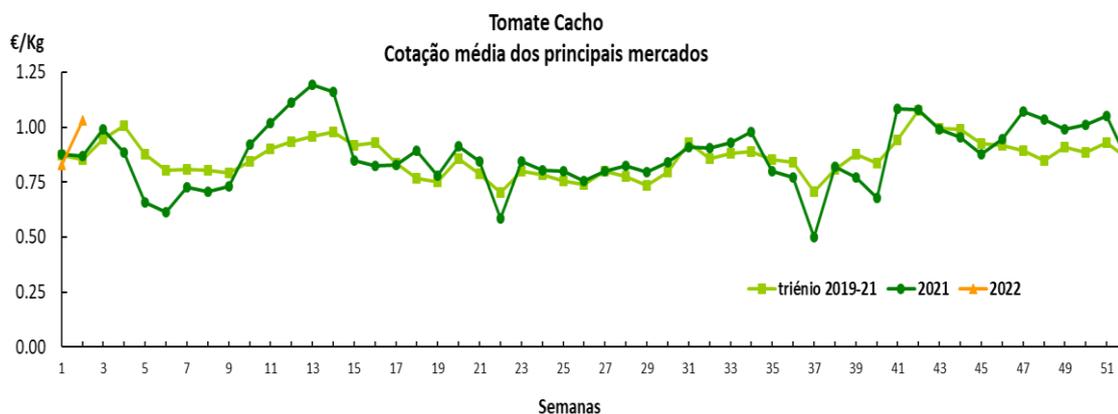
Na Região Entre Douro e Minho, com a oferta a aumentar, as cotações desceram para a couve “Repolho Tipo coração” em 20% e para a alface lisa francês 14%. Subida de 24% da cotação da nabiça devido à menor oferta.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma descida das cotações da couve “Brócolo” de 10%, do nabo com rama 9%, da couve-flor e alface frisada de 8% e da alface lisa 7%, devido ao aumento da oferta.

Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações desvalorizaram 4% para a batata primor/nova, branca e vermelha, devido à maior oferta.

No Algarve, a redução da oferta fez subir as cotações do alho francês e do pimento em 20%, da curgete 15% e do feijão-verde “Achatado Direito Estufa” em 10%. As cotações desceram para a couve-flor 9% e couve “Brócolo” 8%, devido ao aumento da oferta





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, o mercado esteve bem abastecido de molharias e brássicas. A menor oferta fez valorizar as cotações da curgete em 92%, da couve “Brócolos” em 43%, do grelo de couve 20%, da couve-flor 13%, da cebola de conservação 11%, do tomate “Sulcado” de calibre > 81 mm 10% e do pepino e do tomate “Cacho” 8%. Subida ligeira de 6% para a alface frisada (Ajuste de mercado)

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas. A procura esteve boa para a generalidade das hortícolas, com maior destaque pela alface, batata, cebola, cenouras, couves, nabos, nabiças e grelos. As cotações registaram uma subida de 33% para a abóbora mogango, 21% para a curgete e tomate “Alongado”, 15% para o pepino, 17% para o tomate “Cereja” e 15% para o tomate “Cacho”, devido à redução da oferta. Descida das cotações para a couve-flor e couve “Repolho Tio Coração” com 22%, alface lisa 21%, couve “Lombardo” 9% e alface frisada 8% devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

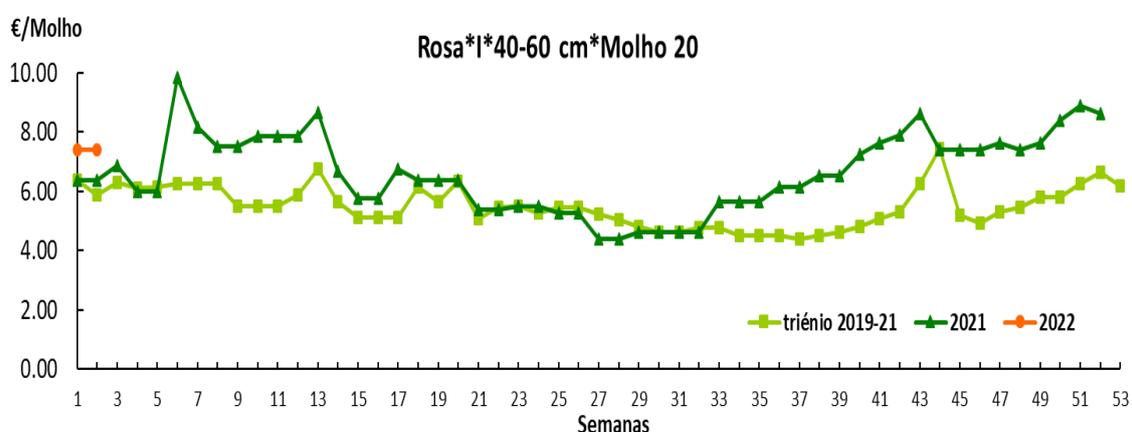
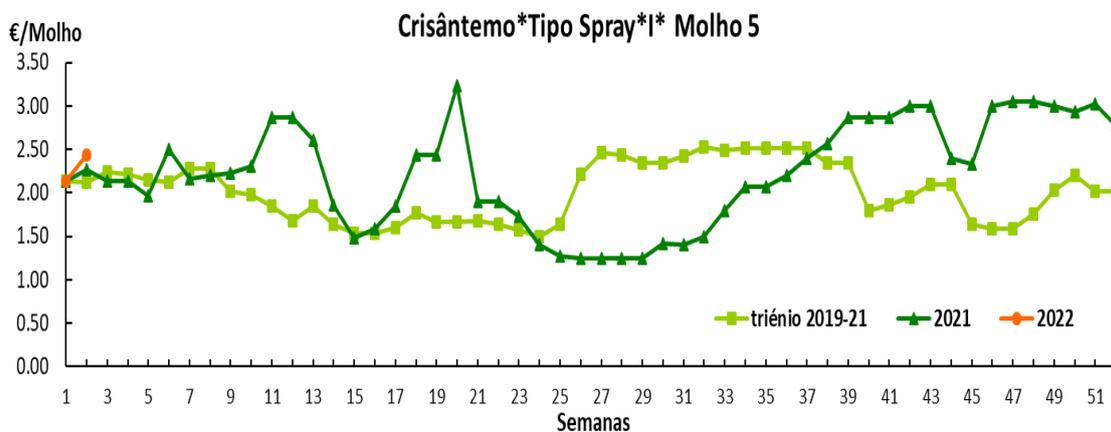
No Mercado Abastecedor de Coimbra registou-se um aumento do número de transações de vendas. As temperaturas baixas durante a noite diminuíram a oferta. Esta situação provocou uma subida das cotações da couve “Brócolos” 67%, da curgete 63%, do pepino 23%, da couve-flor e couve “Repolho” 14%, do tomate “Coração de Boi” 8% e do grelo de nabo 5%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho a oferta e a procura foram idênticas à semana anterior e as cotações não se alteraram.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma subida das cotações do crisântemo com 15%, do gladiolo 14%, da gerbera categoria II 11% e do lílilium “Imperial” médio 10%. Descida de 4% para a gerbera de categoria I.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta e a procura foram idênticas à semana anterior. Subida da cotação do crisântemo de 14% devido à menor oferta. Descida das cotações do eucalyptus e do girassol em 14% para ambos.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL a oferta de flores de corte tem diminuído e a tendência das cotações foi de subida. Destacam-se as valorizações das cotações da estrelícia e da rosa grande (>60 cm) com subida de 25%, do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” lílilium “Imperial com 20%, da rosa média (40-60 cm) 17%, da rosa pequena (<40 cm) e do crisântemo 10%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

O Mercoflores manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações registaram uma estabilidade.

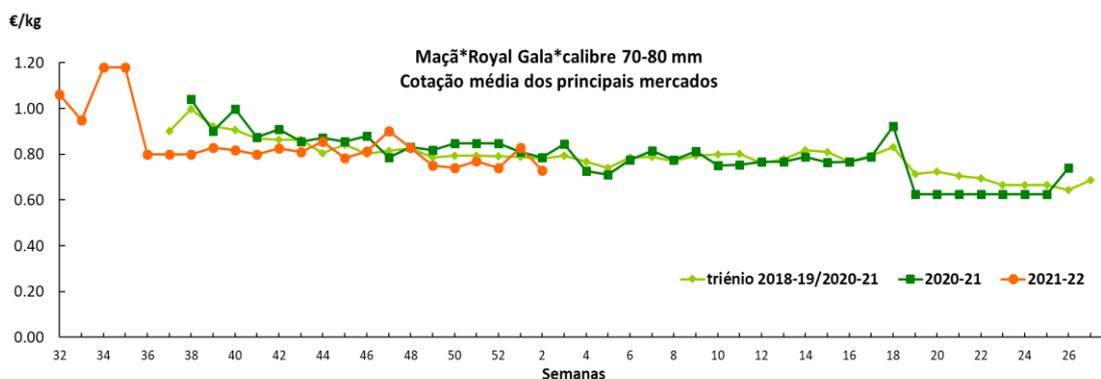
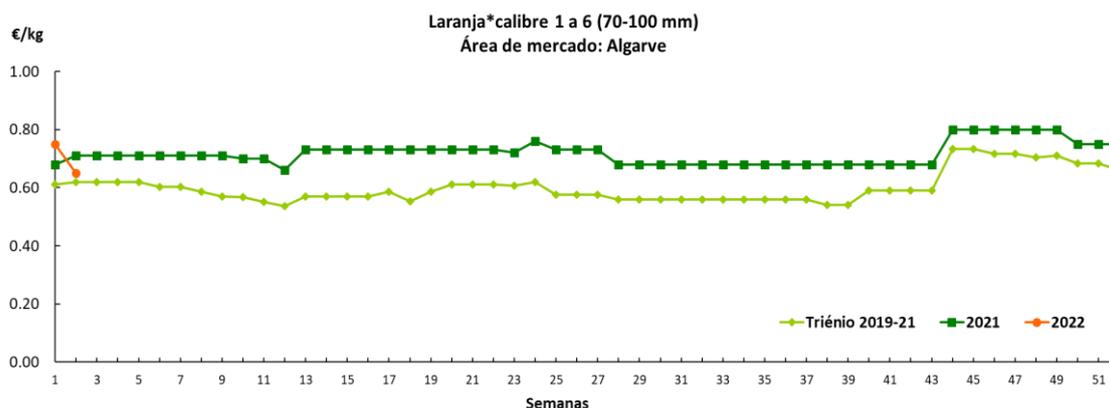
iii. Frutícolas

Na região Beira Litoral, na área de mercado Litoral Centro a redução da oferta fez valorizar 17% na cotação do morango comercializado em caixa.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da maçã “Royal gala” e da pera “Rocha” de alguns calibres, desvalorizaram devido à menor procura. Na área de mercado Península de Setúbal a quebra da procura do morango comercializado em caixas fez descer a cotação em 33%.

No Alentejo na área de mercado Odemira a cotação do morango desceu 6% devido ao aumento da oferta.

No Algarve, o aumento da oferta fez descer as cotações do morango em cusetes de 250 g em 15%, da laranja em 17, 14 e 13% (conforme o calibre), do diospiro “Tipo Mole” em 8% e do limão comercializado em saco 7%. m 10%, da framboesa categoria II em 8% e da anona, diospiro “Tipo Mole” e limão em saco 7%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, durante esta semana registou-se um bom número de compradores. Aumento de oferta de morango e tangerina e menor oferta de castanha e clementina. O aumento do volume de oferta da clementina de calibre 1 provocou uma descida de 14% na cotação. Descida da cotação da castanha em 8% devido à fraca procura. Subida da cotação do morango de 17% justificada pelo incremento da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. Maior procura pelo abacate, banana, castanha, clementina, laranja, maçã, morango e pera. O aumento da oferta fez descer as cotações da

clementina em 5%, limão em 13%, laranja em 8, 9 e 10% dependendo do calibre, abacate “bacon” 5% e morango 3%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra, registou-se um maior número de transações. O aumento da oferta provocou a queda das cotações da clementina categoria 1, 2 e 3 (54-74mm) 15% e do limão 8 e 9%. A descida de cotações de 19% e 11% da maçã “Royal Gala” calibre 70-75 mm e de calibre 75-80 mm foi devido ao aumento da oferta provocada pela necessidade de escoamento do produto com a abertura das câmaras frigoríficas sem atmosfera controlada. A descida ligeira de 8% da cotação do morango comercializado em cuvetes de 250 g foi devido a uma menor procura. A maior procura provou uma subida das cotações da pera “General Leclerc” de calibre 75-85 mm, do morango comercializado em caixa e do abacate “Bacon”, 15%, 7% e 5, respetivamente.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, o milho não teve alteração, a cevada forrageira e trigo mole tiveram uma descida de 3,97 e 5,84 % respetivamente.

c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-2 cêntimos / kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru, vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. A procura de peru continua animada, sendo a oferta insuficiente. Subida do frango abatido das classes de peso de 700-900 e 900-1100 g (+5 cêntimos / kg) e descida das classes de 1100-1300 e >1300 g (-5 cêntimos / kg). Aumento do frango do campo (+10 cêntimos / kg) e do peito e perna de frango (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. No que se refere às cotações apenas se verificou um acréscimo do frango abatido de 700-900 g (+5 cêntimos / kg).

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional**



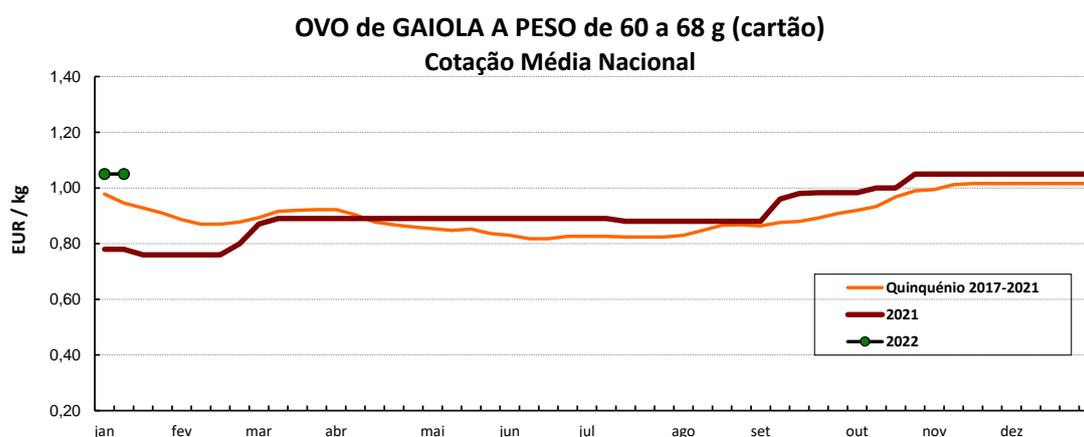
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, voltaram a manter-se estáveis, pela 11ª semana consecutiva.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado do Litoral Centro e foi média em Dão-Lafões; a procura foi média nas duas áreas analisadas. Quer a oferta, quer a procura, baixaram nas duas últimas semanas nas duas áreas, o que é normal para a época do ano, após as festividades de Natal e Ano Novo. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola a peso e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi relativamente abundante e a procura animada e as cotações mantiveram-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias. A procura diminuiu nas últimas semanas, apresentando-se a relação oferta-procura equilibrada. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Nova redução da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-15 cêntimos / kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Completa estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S.

Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura e o consumo diminuíram nas últimas semanas, o que é normal para a época. A situação do mercado europeu continua muito afetada pelo facto da China não estar a importar o que seria expectável, criando excesso de oferta. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, tendo esta última sofrido uma quebra acentuada nas duas últimas semanas,

com a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo. Ligeiro decréscimo da cotação mín. dos porcos classe E (-1 cêntimo / kg) e descida da cot. +freq. dos leitões de <12 kg (-25 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. As cotações mantiveram-se estáveis em relação à semana passada.

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. O mercado europeu encontra-se excedentário, uma vez que a China está a importar menos do que seria habitual. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, tendo ambas baixado nas duas últimas semanas, mas especialmente a procura, com a passagem das quadras do Natal e Ano Novo. Descida das cotações máx. dos porcos classe E e classe S (-6 cêntimos / kg) e da cot. +freq. do porco classe S (-1 cêntimo / kg); redução dos leitões de <12 kg (-9 cêntimos / kg).

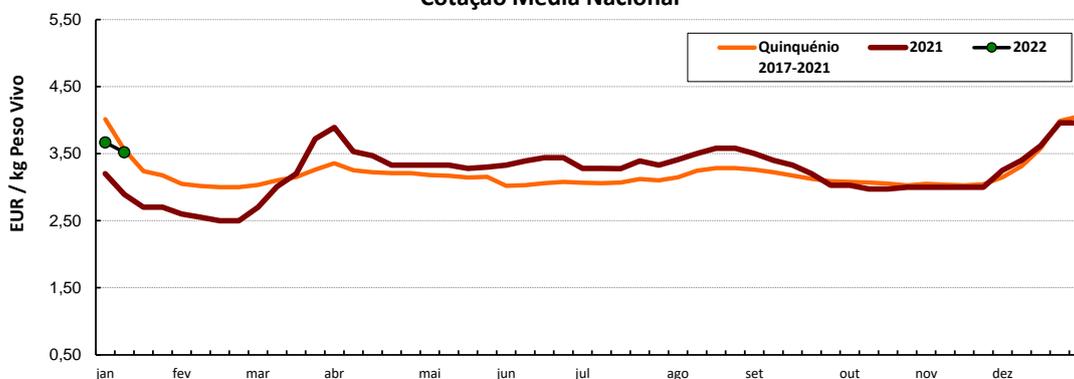
No Alentejo a oferta de suínos para abate foi abundante e a procura foi média. A procura de leitões para assar voltou a cair em relação à semana passada, com a passagem das épocas festivas do Natal e Ano Novo. As cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de 19-25 kg mantiveram-se estáveis. Descida da cot. +freq. dos leitões de <12 kg (-25 cêntimos / kg).

PORCO Classe E (57 %)
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

LEITAO de < 12 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu uma quebra significativa das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior: de <12 kg (-83 cêntimos / kg), de 22-28 kg (-61 cêntimos / kg) e de >28 kg (-45 cêntimos / kg).

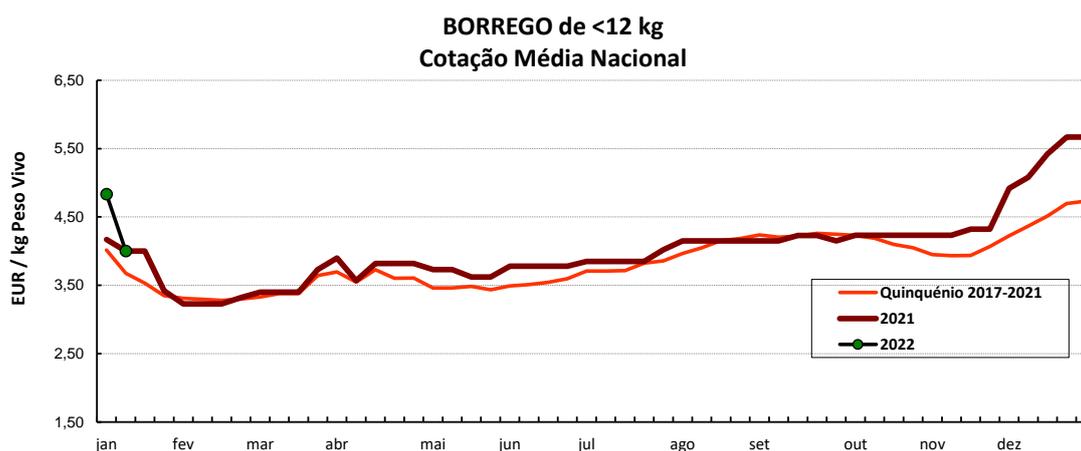
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Guarda, média na Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi fraca em Castelo Branco e média na Cova da Beira e na Guarda. Redução dos borregos de <12 e de 13-21 kg na Guarda (-1,5 EUR / kg) e dos de <12 kg em Castelo Branco e Cova da Beira (-50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas, mantendo a tendência de descida. Redução de cotações dos borregos de <12 kg em Viseu (-1,0 EUR / kg) e em Coimbra (-50 cêntimos / kg na cot. máx.).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo esta última aumentado em virtude da procura para exportação com destino a Israel. Apesar disso, as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora, Alentejo Litoral, Estremoz e Alentejo Norte e média em Beja e Elvas. A procura foi média no Alentejo Litoral, Estremoz e Beja e relativamente animada em Évora, Alentejo Norte e em Elvas. Descida generalizada de cotações de todas as categorias de borregos em todas as áreas de mercado (-30 a -77 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma quebra em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-42 cêntimos / kg). Após a redução da passada semana, as cotações destes animais mantiveram-se estáveis na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

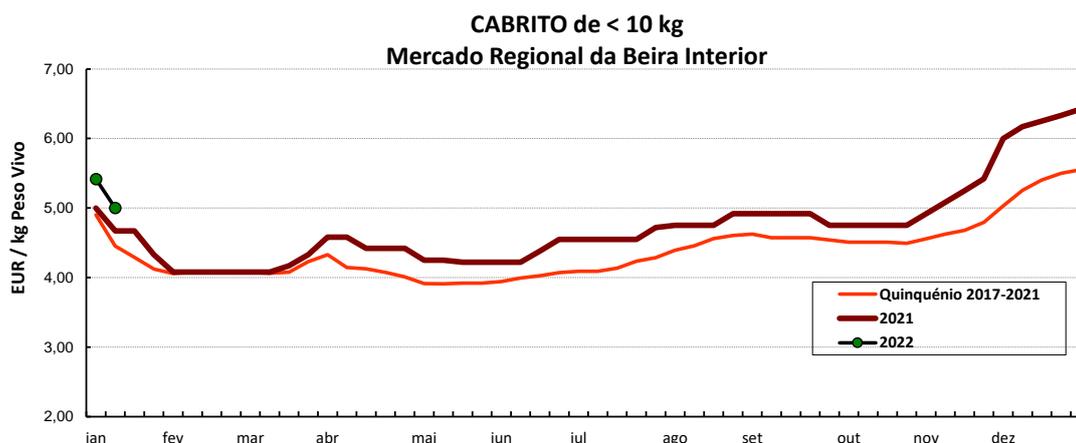
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e relativamente fraca na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. Descida significativa de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg na Guarda (-1,25 EUR / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Em Coimbra a oferta é suficiente para satisfazer a procura ao contrário do que acontece em Viseu. Descida da cotação máx. dos cabritos de <10 kg em Coimbra (-1,00 EUR / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. Após a descida da passada semana, as cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram fracas, tendo sido retomada a recolha de cotações dos cabritos de <10 kg.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi relativamente fraca em Estremoz e média no Alentejo Norte. Redução de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg no Alentejo Norte (-1,00 EUR / kg e -50 cêntimos / kg) e em Estremoz (-2,20 e -1,75 EUR / kg).



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,133 e 0,100 €/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,050 e 0,025 €/kg carcaça, respetivamente.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações, mínimas e mais frequentes, de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente.

Na área de mercado Viseu, as cotações, mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg carcaça, mas a cotação mais frequente aumentou 0,20 €/kg carcaça. As cotações, mínima e mais frequente, do novilho desta raça, aumentaram 0,20 €/kg carcaça.

Na área mercado Beira Litoral Regional, as cotações, mínima e mais frequente, de novilha cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg carcaça, mas a cotação máxima aumentou 0,15 €/kg carcaça. As cotações, mínima e máxima, do novilho desta raça, aumentaram 0,10 €/kg carcaça, mas a cotação mais frequente aumentou 0,20 €/kg carcaça.

Na área de mercado Aveiro, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,30 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente, quanto à novilha, apenas a cotação mais frequente aumentou 0,20 €/kg carcaça.

Na área de mercado Beira Litoral Regional, as cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,20 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente.

Região Alentejo

Na área de mercado, Alentejo Litoral, as cotações, mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg carcaça.

Na área de mercado, Estremoz, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses cruzados Charolês, aumentaram, 0,15, 0,20 e 0,25 €/kg carcaça, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses cruzados Charolês, aumentaram, 0,30, 0,05 e 0,20 €/kg carcaça, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Regional, as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 e 0,20 €/kg carcaça, respetivamente.

Nas áreas de mercado, Alentejo Regional e Évora, as cotações mais frequentes, de vaca, abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg carcaça, mas na área de mercado Estremoz, as cotações, mínima e mais frequente, aumentaram, 0,10 €/kg carcaça.

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, máxima e mínima, de vitela e de vitelo, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg vivo, mas as cotações mais frequentes aumentaram 0,25 €/kg vivo.

Na área de mercado, Beja, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,49, 0,37 e 0,35 €/kg vivo, respetivamente, mas no caso do vitelo, aumentaram, 0,26, 0,75 e 0,30 €/kg vivo, respetivamente.

Na área de mercado, Estremoz, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,40, 0,40 e 0,30 €/kg vivo, respetivamente, mas no caso do vitelo, aumentaram, 0,10, 1,15 e 0,25 €/kg vivo, respetivamente.

Na área de mercado, Évora as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,56, 0,35 e 0,46 €/kg vivo, respetivamente, mas no caso do vitelo, aumentaram, 0,10, 1,04 e 0,20 €/kg vivo, respetivamente.

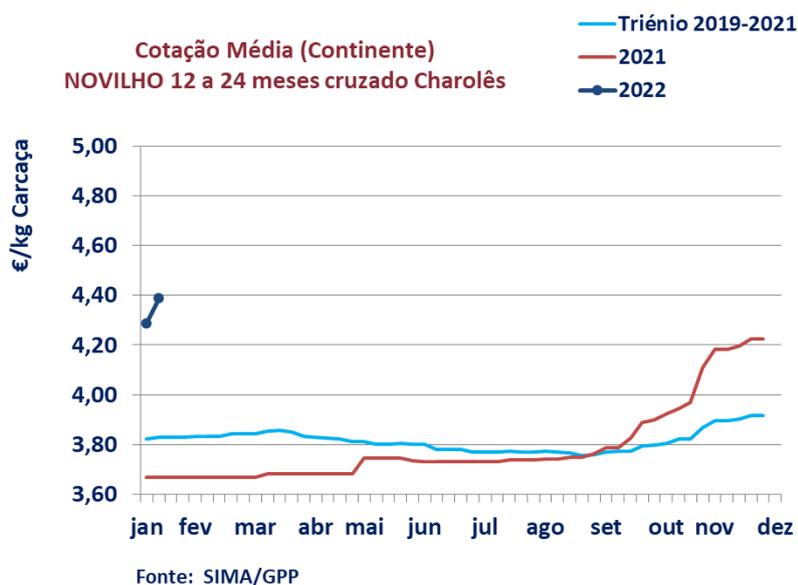
Na área de mercado Alentejo Regional, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,84 e 0,20 €/kg vivo, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, mínima, máxima, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 130,00 e 25,00 €/unidade, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 30,00 €/unidade. Relativamente ao vitelão macho, as cotações, mínima e máxima, aumentaram, 150,00 e 25,00 €/unidade, respetivamente, já a cotação mínima diminuiu 50,00 €/unidade.

Na área de mercado Estremoz, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 35,00, 260,00 e 125,00 €/unidade, respetivamente, já, no caso do vitelão macho, essas cotações, aumentaram, 55,00, 200,00 e 120,00 €/unidade, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 90,00, 253,00 e 125,00 €/unidade, respetivamente, mas, relativamente ao vitelão macho, essas cotações, aumentaram, 64,00, 180,00 e 180,00 €/unidade, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Regional, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 160,00 e 190,00 €/unidade, respetivamente.



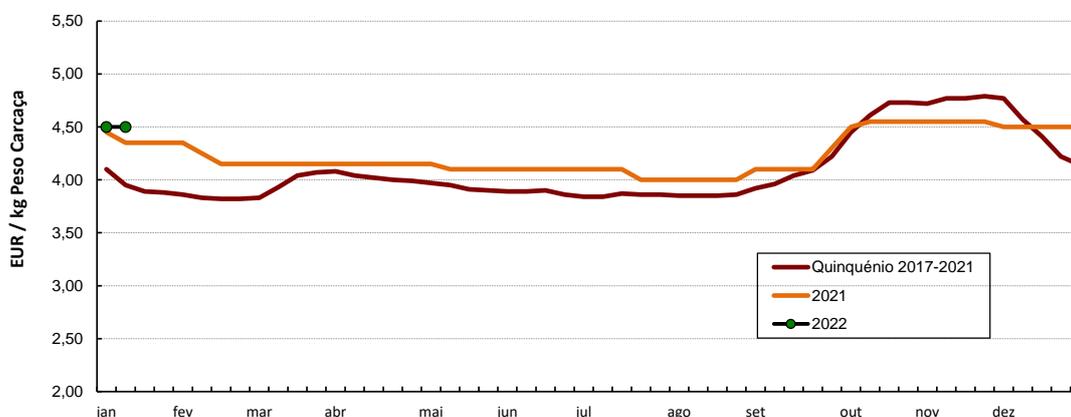
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura recuperou um pouco nas duas últimas semanas, com as promoções que estão a ser efetuadas em algumas superfícies comerciais. De referir que o consumo é muito reduzido nas épocas festivas de Natal e Ano Novo. A oferta é um pouco inferior ao habitual para a época do ano.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido mantiveram-se estáveis.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+0,8%; 31,49 para 31,74 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo no Continente (+0,6%; 32,76 para 32,97 EUR / 100 kg) e nos Açores (+1,2%; 28,92 para 29,26 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2020 a tendência foi semelhante: Portugal (+3,8%), Continente (+4,8%) e Açores (+1,5%).

ii. Laticínios²

Em dezembro deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+11,8%), do soro (+10,1%), do leite em pó desnatado (+7,6%) e do queijo flamengo (+0,6%), em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro sofreu uma redução (-7,5%). Em relação a novembro de 2020, ocorreu uma subida do soro (+45,1%), do leite em pó desnatado (+32,1%) e do leite em pó inteiro (+1,0%) e uma descida do queijo (-1,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT Gordo (+1,4%), Meio Gordo (+0,6%) e Magro (+0,4%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Gordo (-5,1%) e do Magro (-3,4%) e um acréscimo do Meio Gordo (+5,5%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.